Quinta-Feira, 15 de Maio de 2025

Segundo perícia, Paccola acertou três tiros nas costas de Alexandre

Covardia?

Da Redação

O laudo do exame de necropsia realizado pela Politec foi entregue para a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) na última quarta-feira, 13 de julho. O relatório aponta que o agente socioeducativo Alexandre Miyagawa, 41 anos, foi atingido nas costas por três disparos de arma de fogo, efetuados pelo vereador Marcos Paccola (Republicanos) no dia 1º de julho.

A causa da morte foi hemorragia. Conforme o relato, um dos projéteis acertou a coluna dorsal pela esquerda e saiu pela axila; o segundo atingiu a coluna torácica, acertando a veia carótida e saindo pelo pulmão esquerdo; já o terceiro disparo acertou a região dorsal, saindo pela parte direita do peito.

A DHPP ainda aguarda outros laudos, como o balístico, do local dos crimes e do conteúdo dos celulares apreendidos, tanto do vereador quanto de Alexandre. O inquérito tem previsão de ser concluído em 30 dias, mas pode ser prorrogado por mais 30.

O CASO

Paccola é investigado por matar Alexandre Miyagawa durante uma confusão em uma distribuidora de bebidas no Centro de Cuiabá, na noite do dia 1º de julho. Ele alega que agiu em legítima defesa, própria ou de terceiros, pois interpretou que Alexandre iria atirar em sua namorada, Janaína de Sá.

No entanto, a versão de Paccola é contestada pelo Ministério Público Estadual (MP-MT), que chegou a pedir a prisão preventiva do parlamentar, mas o pedido foi negado pela Justiça.